

FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR PÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR TRATADA POR MEIO CONSERVADOR

PIRES WR*, POLO TOB, FERREIRA ACRM, PALACIO-MUÑOZ XMJP,
PANZARINI SR, ARANEGA AM, BASSI APF, PONZONI D

Fraturas de mandíbula após a extração dos terceiros molares são muito raras sendo que sua incidência é de aproximadamente 0,005%. Os principais fatores de risco associados com fratura de ângulo mandibular após a remoção de terceiros molares são: massa e volume relativo do dente impactado, tipo e classe de inclusão óssea do dente, lado, tempo após a cirurgia, histórico de infecções locais, gênero e idade dos pacientes, presença de bruxismo e pacientes que são atletas ativos. O tratamento inclui procedimentos cirúrgicos com placa de reconstrução de titânio ou miniplacas e parafusos e procedimentos não cirúrgicos com fixação intermaxilar ou dieta leve. O objetivo do presente trabalho é descrever um caso clínico de fratura de ângulo mandibular após a remoção do terceiro molar inferior que foi tratada por meio conservador. Nas cirurgias de terceiros molares inferiores inclusos deve-se prever a quantidade de remanescente ósseo da região e realizar as orientações adequadas pra evitar essa complicação e quando ocorrer, avaliar o tratamento adequado.